



GRUPOS DE ÁCAROS POUCO ESTUDADOS NO BRASIL: ÁCAROS PLUMÍCOLAS

UNDERSTUDIED MITE GROUPS OF BRAZIL: FEATHER MITES

F.A. Hernandes

Departamento de Zoologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), câmpus Rio Claro.

Ácaros de pena ou ácaros plumícolas (Astigmata: Analgoidea e Pterolichoidea) são os ectosimbiontes obrigatórios mais abundantes e diversos encontrados nas aves (Gaud & Atyeo 1996, Proctor 2003, Mironov 2003). Salvo raras exceções, estes ácaros não causam dano estrutural aparente aos seus hospedeiros, e são transmitidos por contato direto entre as aves, o que resulta em uma alta especificidade entre ácaros e os seus hospedeiros. Cerca de 2300 espécies são conhecidas em todo o mundo, associados à todas as ordens de aves; cada uma destas geralmente apresenta uma fauna de ácaros específica. A ordem Passeriformes, a mais diversa dentre as aves, hospeda quase que exclusivamente ácaros da superfamília Analgoidea, enquanto as não Passeriformes possuem principalmente ácaros da superfamília Pterolichoidea. O estudo desses ácaros em aves brasileiras é considerado ainda bastante escasso, de modo que muitas ordens de aves ainda não foram investigadas quanto aos seus ácaros. Valim et al. (2011) compilaram o conhecimento sobre os ácaros plumícolas no Brasil, registrando apenas 185 espécies nominais, associadas a cerca de 220 espécies de aves. Dada a rica fauna aviária encontrada no Brasil, com cerca de 1.800 espécies, uma das maiores do mundo, foi estimado que o número real de ácaros plumícolas no país possa estar entre 900 e 5.300, o que evidencia que a grande maioria ainda permanece desconhecida. Posteriormente à lista compilatória apresentada por Valim et al. (2011), poucos trabalhos foram realizados no país, sendo que muitas ordens de aves ainda permanecem com seus ácaros desconhecidos. Nesta apresentação, serão mostrados o conhecimento atual sobre a diversidade desses ácaros no Brasil, bem como os principais avanços realizados nos últimos anos, e as principais



lacunas ainda existentes no conhecimento. Será apresentado também um recente caso envolvendo um importante ácaro recentemente descrito parasitando galinhas poedeiras no Brasil, *Allopsoroptoides galli* Mironov (Analgoidea: Psoroptoididae). Este ácaro ocasionou grandes danos à indústria aviária, e até há pouco tempo sua origem era uma incógnita (Mironov 2013). Devido à recentes esforços no conhecimento da acarofauna associada à diversas aves brasileiras, foi possível descobrir o hospedeiro original desse ácaro (Hernandes et al. 2014).

Financiamento: FAPESP

Referências

- Hernandes, F.A., L.G.A. Pedroso & S.V. Mironov (2014) From cuckoos to chickens: a caught-in-the-act case of host shift in feather mites (Arachnida: Acari: Psoroptoididae). *Parasitology Research*, 113, 1–7.
- Mironov, S.V. (2003) On some problems in the systematics of feather mites. *Acarina*, 11(1), 3–29.
- Mironov S.V. (2013) *Allopsoroptoides galli* n. g., n. sp., a new genus and species of feather mites (Acari: Analgoidea: Psoroptoididae) causing mange in commercially raised domestic chicken in Brazil. *Systematic Parasitology*, 85, 201–212.
- Proctor H.C. (2003) Feather mites (Acari: Astigmata): ecology, behavior, and evolution. *Annual Review of Entomology*, 48, 185–209.
- Valim M.P., F.A. Hernandez & H.C. Proctor (2011) Feather mites of Brazil (Acari: Astigmata: Analgoidea and Pterolichoidea). *International Journal of Acarology*, 37(3), 293–324.